

RESENHA

ENTENDENDO O ESTADO DO CONHECIMENTO (EC)
COMO PRÁTICA METODOLÓGICA DE PESQUISANina Baptista Rossler ⁱ

Título da obra: O Estado do Conhecimento como Prática de Pesquisa

Autor(es): Egeslaine de Nez, Celiane de Cesaro e Pollyanna Gracy Wronski

Edição: 1º

Editora: Paco Editorial

Cidade: São Paulo

Ano: 2024

Número de páginas: 80

O livro “O estado do conhecimento como prática de pesquisa” organizado pela Profa. Egeslaine de Nez, pós-doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), juntamente com suas orientandas de mestrado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Francisco Beltrão, Celiane de Cesaro e Pollyanna Gracy Wronski tem como objetivo explicitar as práticas da metodologia de pesquisa desenvolvida por Morosini e demais autores por volta dos anos 2000 intitulada: Estado do conhecimento (EC).

Dividido em três capítulos, sendo cada um deles produzidos por uma das autoras, o primeiro da Profa. Egeslaine traz uma apreciação teórica para a metodologia; seguido pelo capítulo, escrito por Pollyanna, que utiliza da metodologia para a sua pesquisa de campo; e, finalizando com o terceiro capítulo de Celiane, que também se utiliza deste tipo de pesquisa bibliográfica na sua dissertação. Além disso, consta um prefácio escrito por Marília Costa Morosini, a precursora da alcunha do termo estado do conhecimento.

O livro é fácil de compreender e se utiliza de várias tabelas bem construídas com os dados de pesquisas realizadas no mestrado em educação das autoras que, paralelamente as referências do campo científico do estado do conhecimento, torna a obra mais um ponto de partida para compreender os processos da metodologia em questão.

No primeiro capítulo intitulado “Pesquisas do tipo estado do conhecimento: apontamentos iniciais” a autora traz uma postulação que é importante entender o objetivo deste procedimento metodológico. Assim, a investigação do objeto de estudo, baseado em dados concretos se torna um dos primeiros passos para se pesquisar utilizando o EC. A abordagem de analisar criticamente e categorizar baseada na temática do estudo traz de uma forma ampla toda os estudos realizados anteriormente, proporcionando uma leitura da temática e de suas lacunas para serem preenchidas.

Vale enfatizar que é imprescindível escolher as metodologias que melhor se aplicam para o nosso propósito. A professora Egeslaine apresenta no capítulo uma ocorrência envolvendo o EC, trazendo uma comparação e diferenciação dessa metodologia do estado da arte que é um tipo de pesquisa bibliográfica. Por meio de um quadro, as metodologias são comparadas, mostrando suas diferenças, implicando uma instabilidade na afirmação de que ambas são sinônimas. Portanto, EC e estado da arte são duas metodologias distintas.

O segundo capítulo: “Reconhecendo o campo de estudo das Ciências Contábeis” é fundamentado na dissertação de mestrado de Pollyanna intitulada Saberes Docentes na Universidade: estudo de casos múltiplos em cursos de Ciências Contábeis do Sudoeste do Paraná. Tem como objetivo analisar em que medida os saberes docentes influenciam a prática dos professores que lecionam no curso de Ciências Contábeis em instituições de ensino superior no Sudeste do Paraná, destacando o EC como meio de auxílio para sua pesquisa.

A fim de atingir o seu objetivo, a autora realizou a pesquisa bibliográfica inicial na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/Ibict) em busca de trabalhos que tratassem dos saberes docentes no âmbito do curso de Ciências Contábeis. Para seccionar as obras presentes no banco de dados, foram utilizados os seguintes descritores: “Saberes Docentes” + “Ciências Contábeis”, utilizando também um recorte temporal de dez anos (2012 a 2022). Foram realizados vários ensaios com descritores complementares até fazer a seleção de nove estudos que fizeram parte do aprofundamento metodológico.

Seguindo as etapas do EC, foi construído um quadro com a bibliografia sistematizada. Nesse momento é analisado a região e o estado da instituição do estudo, o tipo de trabalho (mestrado ou doutorado), qual programa de pós-graduação, além do objetivo, da metodologia dos resultados e da análise realizadas. O último estágio foi levantamento e organização da bibliografia propositiva, onde a reflexão sobre os trabalhos é mais acurada por meio de uma leitura profunda e separada em categorias específicas.

Por fim, foi produzida uma nuvem de palavras com as principais ideias abordadas nos referencias estudados. Entre elas, destacam-se os saberes, docentes e a Contabilidade. Com o conjunto de conteúdos coletados e analisados pela autora foi constatada a necessidade de um vínculo melhor entre a Pedagogia e o campo das Ciências Contábeis, com o objetivo de preencher as lacunas criadas sobre a falta de formação pedagógica dos professores desta área.

No terceiro, e último, capítulo nominado “Internacionalização na educação básica: estado do conhecimento” é derivado da dissertação de mestrado de autoria de Celiane com o título: Práticas de Internacionalização da Educação Básica: análise do Programa Escolas Interculturais de Fronteira

(Peif). Onde se abordada a experiência de uma escola pública na fronteira entre Brasil e Argentina, com o objetivo de entender o processo de internacionalização.

Em seu texto a autora afirma que o EC é uma etapa crucial para se compreender cientificamente e explorar as produções existentes ajuda a criar perspectivas para pesquisar futuras, ampliando o conhecimento na área pesquisada. Em seu trabalho, foram analisados teses e dissertações produzidas no Brasil que abordaram o tema da internacionalização na educação básica, no período compreendido entre 2012 e o primeiro semestre de 2023, no BDTD/Ibict e no Repositório Digital (RDU) da Universidade Nacional de Córdoba (UNC) da Argentina.

A pesquisa usou os descritores “Educação Básica” e “Internacionalização” organizadas de formas diferentes para captar o máximo de trabalhos possíveis, no total foram encontradas setenta e uma produções após uma leitura flutuante, apenas sete foram selecionadas. Entretanto, em uma primeira busca, os trabalhos não se relacionavam com o tema de pesquisa da autora, por esse motivo, os termos “Educação Bilíngue e Internacionalização” foram introduzidos na busca, assim resultando em oitenta e seis estudos, mas novamente apenas sete foram escolhidos para leitura aprofundada.

Após a leitura detalhada, a autora notou a presença de um programa de ensino bilingue e intercultural que acontecia nas fronteiras entre o Brasil e outros países. Sendo assim, foi pesquisado por “Programa Escolas Interculturais de Fronteira”, encontrando cinquenta e quatro trabalhos, mas apenas um deles se encaixava no tema. Sua última busca foi sobre “Escuelas Interculturales de Frontera”, que resultaram em oitenta e cinco pesquisas, mas apenas duas foram elencadas.

A próxima etapa foi a bibliografia sistematizada, onde as informações das teses e dissertações foram distribuídas nos quadros com o detalhamento metodológico de cada uma. Nesse momento, o ano que continham mais trabalhos que chamou a atenção da autora foi em 2019 com seis pesquisas do total de vinte e três.

Ao analisar o motivo crescente dos trabalhos tendo seu ápice em 2019, foram constatados a influência dos discursos sobre internalização por organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) com documentos norteadores. Entre eles também a realização da III Conferência Regional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe (Cres), que aconteceu em 2018 na Argentina.

A terceira etapa foi a bibliografia categorizada, onde Celiane agrupou as produções baseado na proximidade dos temas e contando a quantidade de frequência, levando em considerando que alguns trabalhos abordavam mais de um tema. Foram estabelecidas quatro categorias principais: Categoria 1 - Formação de Professores (sete estudos); Categoria 2 - Línguas/Habilidades Interculturais (dez investigações); Categoria 3 - Integração/Políticas de Internacionalização contendo o menor número, seis pesquisas; e, a Categoria 4 - Práticas Pedagógicas, contendo também dez pesquisas.

A autora constata fatores cruciais para a evolução da pesquisa no tema da internacionalização na educação básica. Esse processo se mostrou em constante evolução, levando em consideração o aumento de pesquisas na área. Mesmo com o aumento expressivo ainda não é o suficiente, a autora ressalva a escassez de investigações voltadas para a internacionalização em escolas públicas da Educação Básica no Brasil e reafirma a necessidade de continuar os debates sobre a temática.

O livro possui uma leitura fluída e o EC se torna compreensível para aqueles que procuram novas metodologias. A área que a metodologia abrange fica clara na obra, sendo pesquisas científicas de dissertações de mestrado acadêmico. A forma que as autoras Celiane e Pollyanna expõem como construíram seu material utilizando a metodologia, com tabelas e explicação das etapas utilizando bases teóricas pertinentes, exemplificam a metodologia tornando-o acessível para, principalmente, pesquisadores iniciantes.

Palavras-chave: Pesquisa. Metodologia. Estado do conhecimento.

Recebida em: 19 de fevereiro de 2025.

Aprovada em: 14 de julho de 2026.

ⁱ Nina Baptista Rossler. Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de iniciação científica do Projeto intitulado: “Programa Institucional de Internacionalização (PrInt): impactos e construção de indicadores nas instituições de educação superior gaúchas”. Membro do Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/Int) INTerculturalidade, INTernacionalização e INTegração de saberes.

Curriculum Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8427245890207200>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2556-9160>

E-mail: ninabaptistarossler@gmail.com